

Caderno de Prova

Código do Eixo
101

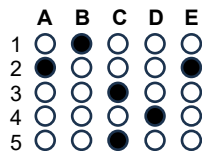
Gestão e Negócios
Administração Geral

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O empreendedorismo pode ocorrer de diversas formas, dentre elas estão o empreendedorismo feminino, ambiental, social e cultural. O empreendedorismo social tem como principal objetivo criar soluções para problemas
- A) relacionados à erradicação da pobreza.
 - B) de violência contra as mulheres.
 - C) do Agronegócio brasileiro.
 - D) relacionados à violência nas favelas.
 - E) sociais ou ambientais da sociedade.
22. No processo de formulação das políticas públicas, os gestores devem observar as condições socioeconômicas dos cidadãos ou de determinada região para a qual a política se destina. Nesse sentido, o uso dos indicadores socioeconômicos
- A) resolve os problemas da população.
 - B) permite ao gestor tomar decisões mais acertadas.
 - C) burocratiza o uso dos recursos públicos.
 - D) diminui a eficiência dos órgãos públicos.
 - E) só pode ser feito por gestores com formação na área.
23. O Mix ou Composto de Marketing é formado pelos 4 Ps do marketing: Produto, Preço, Promoção e Praça. Quando o profissional de marketing está analisando o “P” Praça, ele observa
- A) os canais e meios de transportes.
 - B) os descontos e prazos de pagamentos.
 - C) os canais e formas de propagandas.
 - D) as variedades dos produtos.
 - E) o transporte e a marca.
24. A Experiência de Hawthorne, realizada por Elton Mayo, concluiu que o comportamento e a produtividade dos colaboradores são influenciados pelo grupo. A referida experiência fez parte da Teoria
- A) clássica dos processos.
 - B) burocrática na gestão pública.
 - C) neoclássica humanística.
 - D) das relações humanas.
 - E) estruturalista contemporânea.
25. Considere a seguinte situação: João Barbosa, proprietário de um supermercado em Recife/PE, monitora, semestralmente, se as metas de faturamento e de redução de custos com energia elétrica estão sendo alcançadas. Considerando esse exemplo, é correto afirmar que a verificação se trata de uma atividade típica
- A) do controle.
 - B) do planejamento.
 - C) da organização.
 - D) da direção.
 - E) da contingência.

26. O Plano Plurianual (PPA) é um dos principais instrumentos do planejamento público, uma vez que estabelece as principais metas, objetivos e diretrizes. Conforme a legislação, o PPA é elaborado pelo poder
- A) Legislativo e tem duração de três anos.
 - B) Executivo e tem duração de quatro anos.
 - C) Executivo e tem duração de três anos.
 - D) Legislativo e tem duração de quatro anos.
 - E) Judiciário e tem duração de três anos.
27. Uma das ferramentas utilizadas para estruturar modelos de negócios foi criada por Alexander Osterwalder e é composta por nove blocos. Entre suas principais virtudes está o fato de proporcionar ao empreendedor, de forma prática, ter uma visão macro do negócio. A ferramenta descrita é
- A) o diagrama de Pareto.
 - B) o *Business Model Canvas*.
 - C) a Análise SWOT.
 - D) 5W2H.
 - E) a Matriz BCG.
28. Uma das Teorias Gerais da Administração enfatizou que as condições ambientais e situacionais interferem nas organizações. Ainda segundo essa teoria, fatores externos e internos mudam ao longo do tempo, e essas variações podem influenciar aspectos diversos das organizações. A caracterização realizada se refere a teoria denominada de
- A) Teoria Clássica.
 - B) Teoria Neoclássica.
 - C) Teoria Estruturalista.
 - D) Teoria da Contingência.
 - E) Teoria Comportamental.
29. A segmentação de mercado pode ser entendida como a divisão de um mercado em subconjuntos distintos de consumidores, com necessidades ou características comuns. Sobre o processo de segmentação, é correto afirmar que a do tipo
- A) geográfica considera a religião e o município.
 - B) demográfica considera a idade e a etnia.
 - C) firmográfica considera a ocupação e preços dos produtos.
 - D) demográfica considera os produtos e os hábitos.
 - E) organizacional considera os aspectos culturais e os preços.
30. Nos últimos anos, tem sido crescente o número de pessoas que desejam abrir um negócio no Brasil. Uma parte das pessoas estuda o mercado para ofertar o produto adequado. Uma outra parte, todavia, pela falta de outras opções de renda, empreendem para garantir o próprio sustento e/ou de sua família. As duas formas de empreender identificadas na pesquisa são classificadas como empreendedorismo
- A) social e de sobrevivência.
 - B) de criatividade e familiar.
 - C) de necessidade e de vocação.
 - D) social e de criatividade.
 - E) de oportunidade e de necessidade.

31. O processo de criação da Estratégia Organizacional envolve uma série de etapas. A primeira etapa consiste na elaboração de um diagnóstico situacional da organização construído pelas análises ambientais e organizacionais. Uma das ferramentas que pode ser utilizada durante o processo de diagnóstico situacional é
- A) o Ciclo PDCA.
 - B) a Liderança Operacional.
 - C) a Folha de Verificação.
 - D) o Diagrama de Dispersão.
 - E) a Análise SWOT.
32. A Constituição Federal Brasileira (CFB), em seu artigo 2º, estabelece os três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Seguindo a CFB, as principais responsabilidades do poder Legislativo e do Executivo, nessa ordem, são
- A) realizar as políticas públicas e garantir os direitos.
 - B) criar leis e realizar as políticas públicas.
 - C) garantir o cumprimento das leis e aprovar o orçamento plurianual.
 - D) garantir os direitos e criar leis.
 - E) garantir os direitos e aprovar o orçamento plurianual.
33. Ao analisar e definir os recursos no âmbito global da organização, com vistas ao alcance dos objetivos de longo prazo, o gestor está a elaborar
- A) o controle organizacional.
 - B) o planejamento operacional.
 - C) a estratégia organizacional.
 - D) a estratégia operacional.
 - E) o planejamento tático.
34. Considere a seguinte situação: Pedro Batista comercializa variados tipos de produtos em sua loja de variedades. Atualmente, o seu setor de vestuário possui faturamento estável, já o setor de eletrônicos vem obtendo menores faturamentos. Em maio de 2025, Pedro iniciou a venda de produtos de limpeza e o faturamento da loja voltou a subir. Com base na situação descrita, assinale a opção que representa corretamente o tipo de produto comercializado e sua respectiva fase do Ciclo de Vida de Produtos (CVP).
- A) Eletrônico - introdução e Limpeza - crescimento
 - B) Vestuário - crescimento e Limpeza - introdução
 - C) Vestuário - maturidade e Limpeza - crescimento
 - D) Limpeza - declínio e Eletrônicos - crescimento
 - E) Eletrônicos - maturidade e Vestuário - introdução
35. Utilizada para avaliar desempenho de produtos e definir estratégias, a Matriz Boston Consulting Group (BCG) classifica os produtos de quatro formas: Estrela, Abacaxi, Vaca leiteira e Interrogação. Na Matriz BCG, a classificação dos produtos baseia-se em dois aspectos:
- A) o crescimento do mercado e os custos para manutenção do produto no mercado.
 - B) os custos para manutenção do produto no mercado e os investimentos de lançamento.
 - C) o crescimento do mercado e a participação do produto no mercado.
 - D) a participação do produto no mercado e os investimentos em marketing.
 - E) a participação do produto no mercado e os custos para manutenção do produto no mercado.

36. O comércio eletrônico é uma forma de transação comercial que apresenta modelos diferentes conforme o tipo de relação estabelecida entre quem vende e quem compra. Esses modelos envolvem diferentes agentes — empresas, consumidores e governo — e são identificados por siglas. O modelo de comercialização B2C (Business to Consumer) ocorre quando
- A) uma empresa fornece matéria-prima para outra empresa por meio de plataforma digital.
 - B) um cidadão comum compra produtos em sites do governo.
 - C) uma empresa vende produtos diretamente ao consumidor por meio de uma loja virtual.
 - D) uma pessoa física vende um produto usado em um site de loja virtual.
 - E) uma loja que vende diretamente para consumidores finais.
37. As práticas de extensão fazem parte de um processo de articulação entre as instituições de ensino e a sociedade, promovendo a articulação entre a teoria acadêmica e as demandas reais da sociedade. No contexto do curso de Administração, essas práticas têm como objetivo aproximar o conhecimento científico da realidade das organizações, comunidades e setores públicos e privados, incentivando a formação cidadã, o empreendedorismo social e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, é correto afirmar que se caracterizam como práticas extensionistas:
- A) estágio supervisionado em instituição privada.
 - B) projetos de pesquisa acadêmica com os estudantes.
 - C) políticas públicas para o contexto das instituições de ensino.
 - D) projeto político pedagógico do curso de administração.
 - E) simulações e jogos empresariais para o público interno.
38. Uma empresa está passando por um processo de reestruturação organizacional e decidiu contratar um consultor externo para apoiar o planejamento estratégico. Embora reconheça as desvantagens dessa escolha, a diretoria também está ciente de que o uso de um consultor externo pode trazer algumas vantagens para o processo. Dentre as vantagens dessa contratação, tem-se:
- A) exercer controle direto sobre as decisões internas ao se integrar aos seus processos internos.
 - B) ter maior experiência e imparcialidade nas análises.
 - C) ter autoridade formal para implementar decisões estratégicas diretamente na empresa.
 - D) ser mais influenciado por relações pessoais dentro da empresa do que por dados objetivos.
 - E) ter aceitação apenas nos níveis operacionais.
39. A economia criativa desempenha um importante papel no desenvolvimento econômico e social de uma nação ao contribuir para a geração de empregos, a inovação e a identidade cultural. São características inerentes à economia criativa:
- A) combinar atividades culturais com inovações tecnológicas, promovendo empregos, criação de novos mercados e fortalecimento da identidade cultural.
 - B) concentrar suas ações em produtos e serviços digitais, como as da indústria de softwares e as inovações científicas.
 - C) concentrar-se na produção de bens culturais, como filmes e livros, gerando empregos em setores artísticos.
 - D) concentrar suas práticas na preservação de tradições culturais, criando identidades culturais, sem a interferência da tecnologia.
 - E) combinar financiamento público e privado para a produção de filmes ambientados apenas no país de origem.

40. Uma instituição começou a praticar ações de sustentabilidade ambiental, com o intuito de atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) delimitados pela ONU. Dentre as ações implementadas, a instituição optou por reduzir o consumo de energia elétrica, utilizar materiais recicláveis e adotar a economia circular para reaproveitamento de recursos. Com essas ações, a instituição está contribuindo para a
- A) ODS 3 - Saúde e bem-estar.
 - B) ODS 1 - Erradicação da pobreza.
 - C) ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura.
 - D) ODS 17 - Parcerias e Meios de implementação.
 - E) ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima.
41. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que especifica sobre o trabalho decente e o crescimento econômico reforça o lema da sustentabilidade de que é preciso “pensar globalmente e agir localmente”. Nesse contexto, a instituição que adota esse lema prioriza soluções que, embora tenham um impacto local imediato, também contribuem para objetivos globais de longo prazo. É exemplo de uma ação priorizando esse contexto:
- A) investimento em programas de assistência social para trabalhadores locais, sem investir na qualificação ou no aumento da produtividade da mão de obra.
 - B) criação de um programa de capacitação de profissionais locais, com foco em tecnologias emergentes, para atender à demanda de mercados globais.
 - C) recrutamento exclusivo de jovens de baixa renda de localidades fora da comunidade a qual a instituição pertence.
 - D) desenvolvimento de projetos ambientais que atendam exclusivamente às necessidades da comunidade local.
 - E) organização de campanhas de arrecadação de roupas e alimentos para ajudar diretamente a população em situação de vulnerabilidade na comunidade.
42. Considerando as práticas *Environmental*, *Social* e *Governance* (ESG), os critérios ambientais, sociais e de governança constituem pilares fundamentais para a análise da sustentabilidade e da responsabilidade corporativa nas organizações contemporâneas. Esses critérios abrangem desde ações ligadas à preservação do meio ambiente até práticas éticas e transparentes de gestão. Sobre os critérios relacionados à governança, é correto afirmar que eles priorizam:
- A) combate ao desmatamento e emissão de gases de efeito estufa.
 - B) valorização dos direitos trabalhistas e promoção do bem-estar dos colaboradores.
 - C) ações comunitárias e filantrópicas em bairros periféricos.
 - D) gestão de resíduos industriais e conservação de recursos hídricos.
 - E) transparência na gestão, auditorias, canais de denúncia e práticas anticorrupção.
43. A gestão de projetos, quando bem estruturada e aplicada, contribui para o sucesso das iniciativas organizacionais. Entre os principais benefícios da gestão de projetos, podem ser citados:
- A) concentração de poder decisório, redução de documentação e aumento da autonomia individual nas tarefas.
 - B) elimina a ocorrência de imprevistos, garante o projeto conforme planejado e sem desvios.
 - C) permite maior improvisação nas decisões e menor necessidade de registro formal de ações e aprendizados.
 - D) antecipação de riscos, controle gerencial aprimorado, alocação eficiente de recursos.
 - E) minimização da necessidade de planejamento, execução centralizada e ênfase em ações corretivas após falhas.

44. Para a confecção de um novo produto, o gerente de operações precisou tomar algumas decisões quanto aos processos que precisavam existir. Para tanto, ele resolveu fazer o registro do sequenciamento das atividades existentes na fabricação do produto e, a cada atividade, analisava-se a decisão necessária. Com a adoção dessa ferramenta, foi possível se ter uma visão geral dos processos existentes e identificar onde estavam as falhas. Considerando a natureza da atividade, é correto afirmar que a ferramenta utilizada foi:
- A) fluxograma.
 - B) mapa mental.
 - C) diagrama de Pareto.
 - D) organograma.
 - E) folha de verificação.
45. Ao escolher um fornecedor de ERP (*Enterprise Resource Planning*), as organizações devem considerar diversos critérios estratégicos e operacionais para garantir a eficácia da solução implantada. Dentre esses critérios, tem-se
- A) a existência de recursos de gamificação, a integração com e-commerce e o modelo de precificação por assinatura.
 - B) a capacidade de marketing do fornecedor, o número de funcionalidades visuais e o tempo de carregamento da interface.
 - C) a cobertura geográfica, a flexibilidade da solução, a conectividade com outros sistemas e o suporte local.
 - D) a atratividade do design da interface, a popularidade da marca e o tempo de resposta do suporte técnico.
 - E) o tamanho do espaço na nuvem, a aparência visual, a improvisação nos pacotes de dados e a dependência do fornecedor para a tomada de decisão.
46. Os Sistemas de Informação (SI) desempenham um papel fundamental nas organizações modernas ao apoiar a tomada de decisões e a gestão de processos. Um SI é projetado para coletar, processar, armazenar, analisar e disseminar informações. Nesse contexto, o papel principal de um Sistema de Informação em relação aos dados é
- A) suprimir a necessidade de dados no processo decisório, substituindo-os por algoritmos predefinidos e automações.
 - B) utilizar dados como base técnica para a operação de sistemas, sem relação direta com estratégias empresariais.
 - C) transformar dados brutos em informações significativas ou conhecimento, de forma eficiente e econômica.
 - D) reunir o maior volume possível de dados, independentemente de sua relevância ou utilidade, como forma de antecipar análises futuras.
 - E) produzir dados a partir de decisões anteriormente tomadas, atuando de forma pontual ao invés de preventiva.
47. Uma empresa que atua no setor de tecnologia da informação, oferecendo soluções de software para médias e grandes empresas, após enfrentar mudanças no mercado e revisões internas, decidiu aplicar a análise SWOT para compreender melhor o cenário atual e elaborar um plano de ação. Ao analisar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, a empresa chegou à seguinte conclusão:
- A) o lançamento de uma nova linha de produtos inovadores pela principal concorrente da empresa deve ser classificado como uma força.
 - B) a alta rotatividade de funcionários no setor de desenvolvimento da empresa representa uma ameaça.
 - C) a ausência de canais próprios de atendimento ao cliente, fazendo com que a empresa dependa de terceirizados, é uma força.
 - D) a crescente demanda por soluções de automação nos mercados internacionais constitui uma oportunidade.
 - E) a crescente demanda por soluções de automação nos mercados internacionais constitui uma fraqueza.

48. Com o avanço da gestão pela qualidade total, diferentes metodologias passaram a ser adotadas para integrar e monitorar os processos organizacionais. Dentre essas metodologias, o ciclo PDCA destaca-se por sua aplicação sistemática na melhoria contínua da gestão. Nesse contexto, o ciclo PDCA é uma metodologia que se caracteriza como
- A) um modelo linear que prioriza a execução imediata das tarefas, com foco na ação corretiva, desconsiderando a análise de causas e o planejamento prévio.
 - B) uma técnica pontual voltada à fase de execução (Do), sendo utilizada para resolver problemas operacionais.
 - C) um processo voltado à inovação radical que descarta a padronização de atividades e prioriza mudanças disruptivas em vez de melhorias graduais e contínuas.
 - D) uma abordagem cíclica composta pelas etapas de Planejar, Executar, Verificar e Agir, que visa promover a melhoria contínua dos processos por meio do monitoramento e da padronização de resultados.
 - E) uma ferramenta de controle que atua na fase de verificação (Check), priorizando a auditoria de processos sem promover ações corretivas ou melhorias.
49. As organizações que compõem o terceiro setor, também chamadas no Brasil e na América Latina de “organizações da sociedade civil”, representam um conjunto heterogêneo de entidades que se distinguem do Estado e do mercado. Apesar de sua diversidade organizacional e de atuação, essas instituições compartilham características que definem sua natureza jurídico-institucional e sua lógica de funcionamento. É característica comum a esse tipo de organização:
- A) um equilíbrio das ações do mercado, ao firmarem na iniciativa individual em detrimento das ações coletivas.
 - B) um contraponto das ações do governo, ao utilizarem iniciativas estaduais com fins lucrativos.
 - C) uma visão integradora da vida pública, ao enfatizarem a complementação das ações públicas e privadas.
 - D) uma capacidade de administrar as próprias atividades, mas, institucionalmente, vinculadas ao governo.
 - E) uma visão de divisão dos lucros aos seus proprietários ou administradores.
50. As operações produtivas podem ser classificadas com base em cinco tipos principais, considerando as dimensões de volume, variedade, variação de demanda e visibilidade. Essas dimensões influenciam diretamente o desenho do processo produtivo, os sistemas de controle, os níveis de flexibilidade e os recursos necessários em cada operação. É exemplo de uma operação que possui alto volume, alta variedade, baixa variação de demanda e baixa visibilidade:
- A) uma empresa de consultoria estratégica que atende poucos clientes por vez, com soluções altamente customizadas, variação intensa de projetos ao longo do ano e envolvimento direto com os clientes em tempo real.
 - B) uma montadora de automóveis que produz milhares de veículos por mês, com poucas variações entre os modelos, demanda estável ao longo do ano e processos altamente automatizados, com baixa interação direta com o cliente.
 - C) uma empresa de fabricação de móveis planejados, que atende a pedidos específicos de clientes, com processos sob encomenda, grande personalização e prazos que variam de acordo com a demanda recebida.
 - D) uma cadeia de fast food que oferece um cardápio padronizado, com alta repetição de processos, atendimento rápido, fluxo constante de clientes e contato direto com o consumidor durante a entrega do produto.
 - E) um restaurante de comida congelada para entrega, com cardápios adaptáveis ao gosto do cliente, que opera com grande previsibilidade de fluxo e processos padronizados.

